



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO: A REDE DE FRIOS EM BENEVIDES – PARÁ

Autores: INGRID RENNY SILVA PALHA (Relator)
NATHALIE PORFIRIO MENDES
JESSICA BRUNA MONTEIRO BELTRÃO
TATIANA NEGRÃO DOS SANTOS
THAIS NASCIMENTO RODRIGUES
SARA REGES LUCINDO

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A instabilidade na conservação de imunobiológicos nas salas de vacinas é mais comum do que se imagina. Estudos analisados mostram que há um desconhecimento sobre lapsos de circunstâncias compatíveis para a conservação dos imunobiológicos. Nessa posição, os produtos podem ter uma predisposição para perder a imunogenicidade, isto é, a dose vacinal não apresentará a resposta imunológica desejada no indivíduo que a receber. Objetivo: Avaliar as atividades relacionadas à qualidade da conservação de vacinas nas Unidades Básicas de Saúde do Município de Benevides - Pará de acordo com as normas da Rede de Frio. Métodos: Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória de caráter quantitativo. Pesquisa realizada nas Unidades Básicas de Saúde compostas por sala de vacinação do Município Benevides (PA). Resultados: Durante a pesquisa, foram detectadas e confirmadas informações de que em todas as Unidades de Saúde avaliadas administravam-se as vacinas previstas no calendário básico de vacinação por meio do funcionamento no período de seis horas/dia. Das 5 salas de vacina avaliadas, todas são exclusivas para vacinação e 100% dos refrigeradores são usados exclusivamente para os armazenamentos dos imunobiológicos. Todos os refrigeradores possuem termômetro de máxima e mínima e cabo extensor. Também são monitorados através da leitura da temperatura duas vezes por dia, no início e no final da jornada de trabalho. Quanto à organização interna do refrigerador, 100% dos profissionais entrevistados relataram que as vacinas estão organizadas por tipo, lote e validade e distribuídas nas prateleiras de acordo com a temperatura a que podem ser submetidas. Os pontos considerados críticos, foram 2 salas, em que os refrigeradores não estavam com a distância de 20cm da parede e somente em 40% das salas é feito monitoramento da temperatura das caixas térmicas através do termômetro. O serviço nas salas dispõe de todos os insumos necessários para atender as atividades de rotina. Porém em 60% das salas avaliadas, a demanda de termômetros não é considerada suficiente para o monitoramento da temperatura dos equipamentos de uso diário. Conclusão: A garantia da conservação de vacinas, desde a fabricação até o momento da utilização nos serviços de saúde, envolve, além de equipamentos, o conhecimento teórico e o cumprimento das normas pelos profissionais envolvidos no processo de conservação e manipulação dos imunobiológicos.